

Tocha de plasma desenvolvida no IFGW é testada com sucesso

Tocha de plasma concebida pelo professor Aruy Marotta (à direita), do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW), foi testada com sucesso numa siderúrgica de grande porte, pela primeira vez no país. Segundo o docente, o equipamento vai permitir que o país produza aço de melhor qualidade, sem ter que recorrer a empresas internacionais. A tocha de plasma funciona como uma espécie de resistência, que transforma energia elétrica em térmica. **Página 3**



IMPRESSO ESPECIAL
1.74.18.2252-9-DR/SPI
Unicamp
CORREIOS
FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

JORNAL DA UNICAMP

Campinas, 12 a 25 de maio de 2008 – ANO XXII – Nº 395 – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Documentos que (re)fazem a história

Fotos: Antoninho Perri/Antonio Scarpinetti



Regiane Alcântara Eliel, diretora da Biblioteca do IFCH, com os professores Michael Hall, Fernando Teixeira da Silva e Sidney Chalhoub: obras raras

Do anarquismo à colonização espanhola

A Biblioteca Octavio Ianni, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), acaba de receber material bibliográfico microfilmado de acervos dos Estados Unidos e da Europa. São mais de 7 mil microfichas e quase mil rolos de microfilmes que abrem várias frentes de pesquisa, entre as quais a colonização e o anarquismo na América Latina, e o domínio português na África e Ásia. Os acervos, adquiridos por 187 mil dólares, estão armazenados e disponibilizados no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL).

Página 4



O historiador Paulo Miceli, professor do IFCH e autor do livro O ponto onde estamos: novos relatos lançam luz sobre o Portugal dos descobrimentos

O outro lado das expedições que saíam de Portugal

Detalhes inexplorados pela historiografia acerca das viagens dos descobrimentos são abordados no livro O ponto onde estamos (Editora da Unicamp), do historiador Paulo Miceli, professor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). O autor resgatou, em arquivos e bibliotecas, relatos sobre as naus portuguesas, por meio dos quais ficava evidente que as expedições marítimas eram compostas por homens miseráveis e despreparados para as missões que lhes eram confiadas. A obra será distribuída pelo MEC a bibliotecas escolares de todo o país.

Página 12



Claudio Airoidi, agora membro da Academia de Ciências

Página 2

Poeira nociva gerada em cerâmicas é alvo de investigação

Página 8

Tese mostra que cor de tinta não mede grau de absorção solar

Página 11

Vulnerabilidade de jovens da periferia de SP é objeto de estudo

Página 9



O professor chileno Alejandro Canseco-Jerez Bravo, da Universidade Paul Verlaine-Metz: documentos inéditos fornecem material para livros

A França e as vanguardas na América Latina

Convidado pelo Instituto de Artes (IA) para proferir uma série de oito conferências sobre as relações entre intelectuais, artistas e criadores no campo das artes plásticas e da literatura, o professor chileno Alejandro Canseco-Jerez Bravo, da Universidade Paul Verlaine-Metz, na França, é um especialista em prospecção de documentos históricos (à direita, uma carta inédita de Picasso). A partir de material obtido em museus, bibliotecas e fundações, o docente publicou, entre outros trabalhos, livros sobre a trajetória de Pablo Neruda e sobre as relações entre a França e as vanguardas artísticas da América Latina. **Páginas 5 a 7**

